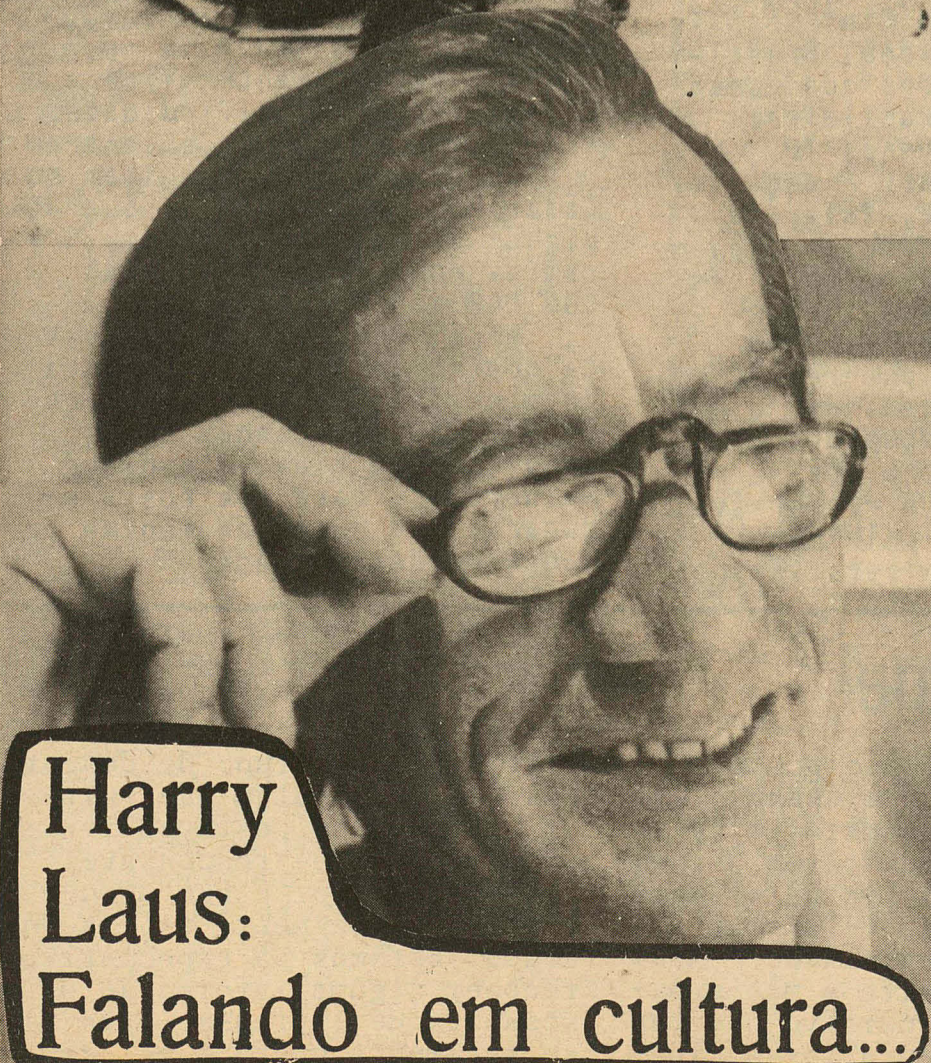


REFLEXOS DA OPERAÇÃO CRIANÇA DOIS

DIA 10 AUMENTAM OS ASSALTOS



Harry
Laus:
Falando em cultura...



Artesões
não
querem
Tecnocratas

editorial

Ao Mestre Com Carinho

Passou mais um 15 DE OUTUBRO e com ele o DIA DOS PROFESSORES; classe que dia a dia vem sendo vilipendiada, massacrada e adulterada por aqueles que comandam os destinos de nossa Nação. Observamos ainda entristecido durante o transcorrer do mês de Setembro várias manifestações nacionais, quando milhares de professores em quase todos os níveis empunhando a bandeira democrática/educacional, reivindicavam melhores condições de trabalho, melhores verbas para nossa educação, obtendo respostas grotescas de nossos políticos situacionistas.

HOJE, os professores não passam de simples empregados / de salários mínimos e que não deixa de ser vergonhoso ao país e, para uma classe responsável pela educação de milhares de brasileiros. Como poderemos criticar os professores, a exigir melhoramentos educacionais se não demos um ordenado bem acima dos atualmente conferidos. Sabe-se e não é novidade alguma que muitos professores ainda estão a perceber salários, que não permite

a sua locomoção, muitos com / salários de 2 a 3 mil cruzeiros, são obrigados a andar horas e mais horas, enfrentando / obstáculos apenas para ter o prazer de exercer sua profissão. O ensino na atualidade / brasileira, tornou-se uma indústria das mais rendosas, permitindo auferir milhões de cruzeiros aos inescrupulosos, aos educadores frustrados e, esta indústria cresceu tanto, que o próprio Ministério da Educação e Cultura não consegue detê-la.

PARA alguns a iniciativa / de Jorge Bornhausen foi mais a certa, quando institui o PRÓ JETO PÔ DE GIZ, somente para forçar os professores a ficarem em salas de aulas, uma vez que outros cargos no magistério estava a auferir rendas mais vantajosas. Bornhausen determinou a educação como meta prioritária de seu governo, entretanto, ainda tem muito o que fazer, haja vista que muitos professores ainda estão / sendo explorados, alguns percebendo salários que qualquer analfabeto não percebe, mesmo exercendo a mais exdruxula das profissões.

A SITUAÇÃO fica mais assombrosa, quando o Ministro da Educação Eduardo Portela, com muita propriedade, acusa o atual sistema educacional de um monstro chamado Frankstein e / para se ter uma idéia, pelas / próprias palavras ministeriais o sistema educacional brasileiro, dará aos homens que comandam a economia brasileira, um déficit de pelo menos 10 bilhões de cruzeiros. A peça teatral está montada, faltando apenas que as marionetes sejam acionados. Os professores estão sendo enganados, falam-se em crise inflacionária, em / prerrogativas no congresso, / prorrogação de mandatos, mas poucos estão preocupados com / esta classe, que no ensino superior neste ano é responsável pela educação de pelo menos / 1,5 milhões de universitários.

O SCRIPT de mais uma peça cultural, ou anti-cultural, já está montado e os primeiros / críticos e analíticos estão a censurar os professores que aproveitando-se de um momento / deplorável da economia brasileira, estão aproveitando este momento, esta falta de dinheiro, para fazer críticas. As especulações são infinitas. É admissível que um professor / universitário perceba salários de 10 mil cruzeiros mensais, se levarmos em conta que qualquer operário analfabeto fatura em muitos casos o dobro desta irrisória quantia levantada pelos docentes brasileiros? Não se nega que o governo brasileiro atravessa situações embaraçosas e negar a existência de problemas educacionais, é mesmo que afirmar que dois e dois são seis. Porém, não podemos / em hipótese alguma relegar a segundo ou terceiro plano uma situação que tende a deteriorar a educação dos brasileiros.

NA PASSAGEM de mais uma data, aqui em nossa Terra, que já foi considerada capital catarinense da cultura, algumas / poucas homenagens no último / dia 15 DE OUTUBRO, na mensagem da Associação de Professores / de Joinville afirmou que os professores devem sentir-se / honrados "e comovidos ao sabermos que sua profissão destaca-se dentre as mais nobres pela pureza de seus ideais. Porém, sentem-se cada vez mais impossibilitados de manter vida a chama, frente as dificuldades econômicas em que se encontram. Outros comentários surgiram na Câmara de Vereadores, quando alguns deles ainda se lembraram de homenagear AO MESTRE / COM CARINHO.

ANTES QUE mais um ato desta controvertida peça cultural seja escrito, é importante que os PROFESSORES tenham todas / condições de vida e trabalho / melhoradas, para que nossa educação não entre em regime urgente de deterioração.

Aluguel

Que Joinville não possui / área de lazer, não é nenhuma novidade para grande maioria local. Mas, a municipalidade ter a coragem de cobrar mil cruzeiros pelo aluguel da cancha do Palácio dos Esportes, hoje denominado Abel Schulz, é um assalto a mão armada. Este salão esportivo que tantas glórias já deu a nossa cidade está sendo administrado pelo

município. Com este aluguel caro somente por uma hora, é um abuso que alguém deve acabar urgentemente. Esta semana recebemos uma crítica de um grupo de desportistas que pretendiam usufruir de um bem público, estavam irritadíssimos com o responsável. Se estamos errado, é bom alguém dizer o que realmente está acontecendo. Estamos na expectativa de receber alguma informação da assessoria de imprensa, para dizer se realmente custa 1 mil cruzeiros o aluguel e porque.

Jornal
HORÁCIO

EMPRESA EDITORA HORA H LTDA.

CGC. 83.790.220/0001-93

Av. Getúlio Vargas nº 1.334

Telefone: 22.97.33

JOINVILLE - SC

DIRETOR GERAL

Aderbal Tavares Lopes

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REDACÇÃO

Túlio Moretti

Rico Júnior

HORÁCIO PENTECOSTE

FOTOGRAFIA

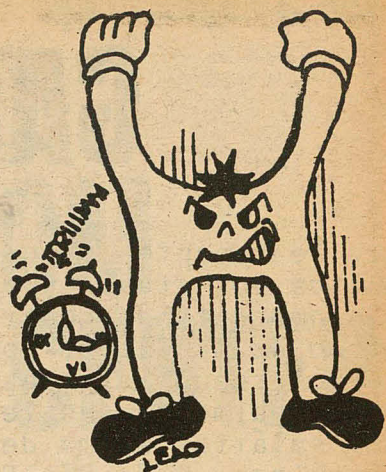
Peninha e Luiz Machado

ARTE FINAL

Sandra Regina

ABRINDO A BOCA

ESTA PÁGINA ESTÁ RESERVADA AOS LEITORES, PRINCIPALMENTE ÀQUELES QUE GOSTAM DE ENVIAR CORRESPONDÊNCIA, CRITICANDO, METENDO BRONCA NAQUELES QUE DEIXAM DE FAZER ALGO EM PRÓ DA COMUNIDADE. AFINAL, HOJE EM DIA QUEM NÃO ESTÁ ABRINDO A BOCA?



Depois de um longo e tenebroso inverno, parece que a Assessoria de Imprensa do Município voltou a funcionar, pelo menos aqui o pessoal do HORA H recebe o convite para participar das comemorações da PRAÇA DAVID DA GRAÇA, o conhecido Cocada. Contará com cancha de esportes para várias modalidades esportivas. Segundo relatório, a praça deverá ter iluminação. Agora uma pergunta é necessária. A iluminação será somente para o dia da festa? É que recentemente na Vila Costa e Silva, uma praça foi inaugurada e no dia seguinte retiraram toda iluminação. Pessoal, o Cocada não merece isso!

CELESC

Em vários pontos da cidade, muita gente reclamando pelo serviço de iluminação e pelo baixo poder de energia, ocasionando muitos prejuízos aos moradores. A moçada que dá luz, só sabe cobrar alto preço e, tem mais, quando vai se liquidar uma fatura, ainda existe a guerra contra os trocos que sempre faltam. Alcione, podes dá uma explicação / sincera?

BORNHAUSEN

Para quem nunca foi eleito / pelo voto popular só podia pensar isso mesmo. O governador de todos os catarinenses, criticou / a inexistência da oposição em / querer instaurar a inviolabilidade do mandato. Como nosso governador nunca suou a camisa para / ser eleito democraticamente, claro que só poderia apoiar atitudes macabras do Planalto.

LEITE E ÁLCOOL

Perderam mesmo a vergonha, ao autorizar mais um aumento do leite, que vai custar 22,50 exatamente a metade do preço da "gasô", isso até início de dezembro depois sobe novamente e custará 33 pratas. Quanto ao álcool, segundo os entendidos do ministério incompetente, custará 39 cruzeiros para evitar a conversão ilegal de veículos. A julgar por esta infeliz declaração, o aumento do leite é para coibir o aumento exagerado de nascimento.

Vai daí...

TE CUIDA BENDER

Nos tres meses afastado da Assembléia Nagib Zattar botou a cuca prá funcionar e pensou: Vou ser presidente da Assembléia no próximo ano! E, seu nome já começa a despontar. Observadores mandam o Bender, possível candidato pedesiano a Prefeitura de Joinville tomar cuidado. Se, Nagib for presidente da Assembléia será o forte candidato do PDS a Prefeitura, já que seu nome tem apoio em diversas áreas.

PDS SE ACOVARDOU

O grande partido(?) brasileiro se acovardou mais uma vez e fugiu do plenário do Senado, para não aprovar a Emenda Marcílio isso vem mais uma vez demonstrar o fiel atrelamento e sabujismo / dos parlamentares. Negar diretos que lhes pertence, é um absurdo.

CABRESTO DO PDS

Durante os trabalhos de organização do Diretório Municipal / do PDS em São Francisco do Sul, sob a liderança do Dr. José ... Schmidt, Presidente da Comissão Provisória, iniciou-se a fase mais difícil de um partido, qual seja a de aglutinação, trazendo / ao máximo para o seio do partido as forças vivas de representação da sociedade.

O Presidente Schmidt, buscou o almejado objetivo, caminhada / difícil, mas que resultou em boa representatividade, pois não foram poucos os que quiseram omitir-se de assumir a responsabilidade que o momento lhes impunha, esquivando-se pela resposta do "não pleiteio nada".

Mas ao mesmo tempo em que tais elementos deixavam a estrada principal e tomavam o atalho, tanto da maneira como foi esboçada, como pela falta de contribuição / financeira, para proporcionar os recursos tão necessários na fase embrionária, buscavam na velha forma rasteira, usar da máquina de pressão, despontando nos nomes do Diretório, os que poderiam ser laçados com o cabresto do interesse e da conveniência particular.

E foi assim que surgiu a Executiva, fruto do desrespeito, não sendo novidade o aparecimento de 16 votos em branco e 4 nulos, posição inteligente e honesta dos que não querendo usar de outro recurso no momento, buscaram na

sabedoria dos antigos o respaldo da posição e aí está o adágio: "ensina-se o burro à vontade do dono".

O momento é oportuno para / lembrar que o atual alcaide Flávio Camargo foi derrotado nas eleições municipais a Prefeito, / pelo então candidato da oposição Nélcio Sales e somente galgou o posto, porque lhe garantiu a sublegenda da então Arena, onde concorria Dib Abrão.

Hoje, quando Dib Abrão quiz assumir a presidência do partido negaram-lhe o direito, porque a chapa do Prefeito é quem tinha / que comandar.

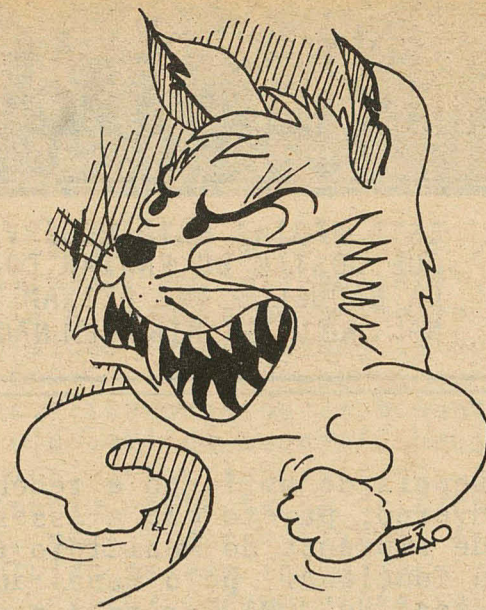
Ingratidão, talvez não, talvez sim..., mas foi a falta de visão, própria de quem, autoritário, não enxerga além do visor e que alija uma liderança como a de Dib, que apenas queria oferecer a sua colaboração e que no processo eleitoral francisqueense é decisiva, como já ficou comprovado.

Perdeu novamente o Prefeito / as eleições sendo o povo de São Francisco do Sul vitorioso; ganharam as lideranças locais, demonstrando que o partido não tem dono, que não é propriedade particular e que ninguém vai dançar a música do individualismo.

Parece-nos que o coronelismo que tanto prejudicou São Francisco (leia-se a história da cidade), entrou em declínio; a praça dos 100 anos está acabando.

GATO MORDÔ

(mã também)



Mordô

... De repente me lembrei que / muitos dos atuais prefeitos es- / tão protestando contra a prorro- / gação de mandatos, porém, quero / vê-los renunciar a partir de 81, / principalmente àqueles que perce- / bem salários acima de 100 mil .. / cruzeiros. O de São Francisco / que agitou o pedaço com esta in- / formação de que iria renunciar / ficou calado de uns tempos para / cá. Será que se arrependeu de / falar tantas boboseiras?...

... O Ramiro Gregório da Silva / muito bronqueado em cima do Rolf / Scholz, o vereador que quis fa- / zer uma média, elogiando a atua- / ção da TV SANTA CATARINA em fun- / ção da OPERAÇÃO CRIANÇA DOIS. Diz / Ramiro em notas divulgadas à im- / prensa que os méritos da TV são / discutidos porque era co-patroci- / nadora e que os elogios deveriam / ser aos órgãos de comunicação ou / tros e várias entidades que par- / ticiparam espontaneamente. Gato / Mordô concorda também...

... Muita gente criticando aque- / le vendedor que sem autorização / alguma fica perturbando meio mun- / do, tentando vender meias de qua- / lidades duvidosas, ali de frente / o banco que fica na esquina da / Rua do Príncipe e Jerônimo Coe- / lho. Alguns afirmam que o sujei- / tão não é admoestado, porque pa- / ga diariamente café com pão aos / fiscais da Prefeitura. Será que / é verdade Jaime?...

... Alguém dúvida que o BESC pa- / ga 65 milhas à uma recepcionista / em Florianópolis. Gato Mordô a- / credita firmemente na informação / do Deputado Laurinho. Porque ex- / iste tanta corrupção neste Bra- / sil afora, que 65 mil a mais ou / a menos não vão fazer diferença. / A explicação do deputado PDS es-

ta semana não convenceu ninguém, / uma vez que Sebastião Neto Cam- / pos, nem paga direito os seus / trabalhadores das minas de car- /vão que possui na região de Cri- / ciúma...

... O HORA H foi muito contesta- / do porque dispensou uma página / na última edição à OPERAÇÃO CRI- / ANÇA DOIS, afirmando que o sema- / nário já estava ligado ao PDS. / Só que tem uma coisa seus b ... / sujas, dar apóio àqueles que ten- / tam ajudar crianças não tem nada / haver com política. Claro que sa- / bemos que a promoção era da LA- / DESC comandada pela primeira da- / ma do Estado, entretanto, o obje- / tivo maior é acabar com as crian- / ças abandonadas. Agora, se o di- / nheiro não for bem aplicado a / coisa é bem diferente...

... O vereador Celso Pereira diz / que é líder, entretanto, na for- / mação do diretório de seu parti- / do perdeu a vaga para Edla Jor- / dan, Mauro Moura e João Gaspar / da Rosa. Celso, que pretendia / ser titular da Secretaria de Tu- / rismo, a cada dia que passa está / se distanciando mais da lideran- / ça. Te cuida rapaz, senão a tua / reeleição vai prá cucuia. Se con- / tinuares assim, Gaspar tranquilá- / mente vai ser deputado estadual / e, tu terás ainda que assessorá- / lo na Assembléia!

... Vocês entenderam a renovação / do PMDB com Edla Jordan na vice- / previdência do partido?...

... CASO ANTÔNIO MARTINOWSKY...

... Apregoar os princípios da li- / berdade democrática, é muito fá- / cil, o mais complicado, o mais / atribulado é cumprir estes mes- / mos princípios, tal qual manda a / Carta dos Direitos Humanos. Para

se ter uma idéia, recentemente a / Prefeitura Municipal de Joinvil- / le demitiu de seus quadros de / funcionários um robusto senhor, / talvez de decendência poloneza, / só porque o mesmo tinha ligações / com o PDS. Antônio Martinowsky é / sogro de Luiz Angelo Juliari, / membro ativo do PDS e ex-Arena, / que por sua vez é filho de José / Elias Juliari, presidente da Fe- / deração Catarinense de Futebol e / pretendo candidato a qualquer / coisa em 82. Esta atitude, tal- / vez não tinha sido levada ao co- / nhecimento do senhor prefeito / "sempre voltado às causas demo- / cráticas deste país." Se foi ati- / tude isolada de algum secretário / alguém deve urgentemente tomar / medidas cabíveis para o caso. A- / final, a democracia somente é vá- / lida para ser cumprida pelos opo- / sicionistas. Se dúvida houver, os / interessados poderão obter maio- / res detalhes na Churrascaria Cos- / telão, onde Martinowsky trabalha / com seu genro (valeu o comerci- / al)...

... E, Gato Mordô prá não entrar / na onda das demissões, vai tiran- / do o time de campo agora mesmo, / senão vai dançar...

Bye.

Francisco de Assis Marques

JOVEM DINAMICO, INTELIGENTE, Humano e acima de tudo idealista.

Incansável lutador pelos direitos humanos.

Candidato à Presidência do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veí- / culos Rodoviários de Joinville, à realizar-se nos dias 23-24/10

AIRES ZACARIAS

Discotecas

ELWO SOM CENTER

Glória não veio



Muita festa programada para hoje a noite da colorida Joinville. As discotecas vão funcionar a pleno vapor, incluindo vários lançamentos para rapaziada. A SHA-NA-NA e AMÉRICA DISCO CLUBE vão lançar simultaneamente a música ROME do grupo alemão Genhis Khan. A SARGENT PEPPER'S DISCOTEQUE agitará a moçada depois das 23 horas, com o super som do Butiaco e no domingo som na Sociedade Vera Cruz com o GRUPOP SOM, ALVORADA E GLÓRIA com a discoteca ambulante do FINDER SOM com muitas novidades. Outra diversão musical é a ENCONTRO ROLLER DISCO, na Liga com muitas gatinhas presentes trazendo o patins como a coqueluche do momento, bem como a AMÉRICA ROLLER DISCO das 8 às 22 horas de domingo.

Um mundo multicolorido de som está a sua espera na Elwo Som Center, ali no início da Dr. João Colin. Muitos lançamentos musicais, inclusive com o disco da Rita Lee, que está agitando muita gente. Enquanto isso continua a transação da FEIRA DOS DISCOS EM QUILOS, atração pra muita gente. Dizem os proprietários da Elwo que já receberam o disco "XANADU" da travolteana Olivia Newton John além de outros sucessos de primeira linha. Participe da festa sonora Elwo Som Center.

Muito marmanjo que foi participar da OPERAÇÃO CRIANÇA DÓIS no período da tarde, saíram decepcionados. A charmosa Glória Pires não apareceu para tristeza de muitos. Falha da organização ou tempo nublado / que não permitiu a aterrissagem da aeronave?

Disco Magic

É o programa apresentado / semanalmente na TV CULTURA, apresentando os últimos lançamentos do mundo do disco. Com uma hora e meia de duração, sempre a partir das 16:30 horas, DISCO MAGIC tem atraído atenção daqueles que gostam de curtir um bom som manero.

Candidatos

Mesmo sem saber a data certa das próximas eleições, muitos já estão pretendendo faturar uns milhõezinhos como vereador de Joinville. E, entre os que já estão assanhado se us primeiros passos é Flávio Nunes, chefe do setor de cadastro do BESC. Como presidente da APP do Grupo Conselheiro Mafra, poderá até se eleger. Quanto ao partido não há dúvidas: PDS é claro!

Espetaculos

Foi a apresentação da Orquestra de Sopros Versetal, da Alemanha, que se apresentou / terça-feira no Ginásio de Esportes Abel Schulz. Os 56 integrantes apresentaram um espetáculo variado de alto nível.

MTC

Valmor de Azeredo sempre agitando aqui na terrinha. Pelos bastidores agitando freneticamente o MOVIMENTO TRABALHISTA CATARINENSE, ligado ao PDS. Como detalhe: vem de ônibus, para fugir das mordomias e dos olhares indiscretos dos oposicionistas.

Disputa

Nos bastidores da Câmara, a luta pela presidência já começou. Eles são Rolf Scholz, Marco Antônio e Curt Monich, enquanto que Raulino e Coelho Neto correm por trás pela sigla do PMDB.

Muzytons

Dia 25 uma transação bem diferente no clube. dos Sargentos. A presença do grupo paulista Muzytons, num baile especial para casais. Com traje esportivo a festa será aberta para todos. Ingresso por precinhos razoáveis.

Super Festa da Embraco

Supergenial a festa da Associação Embraco, que elegeu / ROSANE NUNES como Rainha da Festa, através de uma comissão julgadora. A festa na Sociedade Ginástica foi valorizada /

com a presença maciça de seu quadro associativo. Parabéns a Alcir Carlos Seidel pelo empreendimento e, como convidado especial, entre outros, afirmamos mais uma vez, que a noite da foi sensacional.

Super Dicas

Será lançado no mercado do disco, mais um LP da genial / GAL COSTA, depois de seu enorme sucesso no Japão. No repertório, apenas músicas de compositores de nome, entre eles: Ari Barroso. Nos próximos dias o disco pintará na programação do América Disco Clube.

ANIVERSÁRIOS

Dois aniversários que merecem a qui na coluna os nossos registros. Um é de Iria Maria de Souza Rosa esposa de Aires Zacarias da Rosa que pelo nome vocês já sacaram e advinharam quem é. Amanha, dia 19 recebe os cumprimentos, beijos e abraços de todos os amigos e familiares. O outro é de Iria Maria de Souza Rosa esposa de Aires Zacarias da Rosa que pelo nome vocês já sacaram e advinharam quem é. Amanha, dia 19 recebe os cumprimentos, beijos e abraços de todos os amigos e familiares.

brinhos, noras, etc e tal. A outra aniversariante é a nossa amiguinha e assídua leitora, Miraci, ali do Salão Borges na Getúlio Vargas. A Mira, como seu grupo de amigos lhe chama carinhosamente, mudou de idade na última terça-feira.

PDT INICIOU TRABALHOS NA CIDADE

Com grande movimentação apesar de estar um pouco estagnado no NORTE catarinense, o Partido Democrático Trabalhista arregaça as mangas e entra no campo da luta, visando o seu fortalecimento. Para isso, estiveram em nossa cidade na última terça e quarta-feira, políticos como Doutel de Andrade, Manoel Dias, Comandante Joaquim, com objetivo do fortalecimento do PDT. A reunião teve como argumento maior, iniciar os preparativos para elaboração da Comissão Executiva de nosso município, que a princípio deverá ser coordenada pelo Deputado Aderbal Tavares Lopes.

Na Câmara de Vereadores, com a presença de um público pequeno foram discutidos vários aspectos sobre o PDT entre eles, programa plano de ação, possíveis candidaturas a articulação no Norte. Antes, Doutel de Andrade deu uma entrevista a alguns órgãos de comunicação, relatando os trabalhos até então desenvolvidos em Santa Catarina e criticou aqueles que já lançaram nomes aos vãos postos a serem ocupados possivelmente em 82.

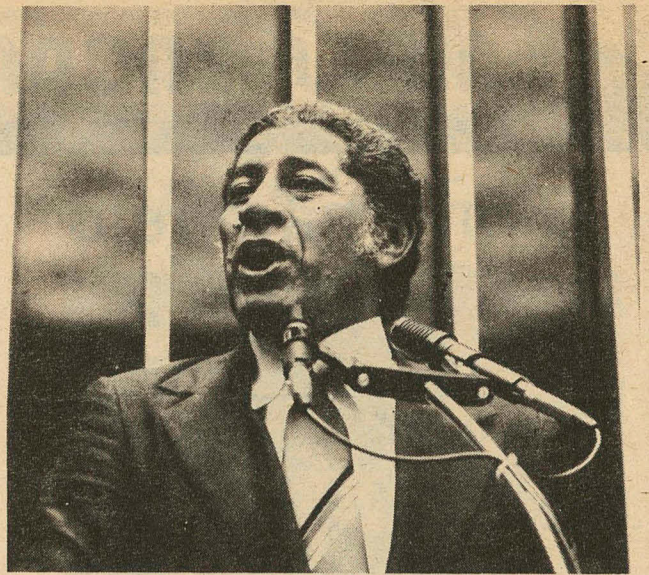
"UM PARTIDO COM O POVO"

É o que pretende Doutel de Andrade com o PDT "e não um partido para o povo. Temos um compromisso muito grande é com os trabalhadores, muito especialmente das grandes maiorias populares, que em todas as regiões brasileiras vivem em diversos níveis

de pobreza, de marginalidade, ocupando áreas improdutivas ou sendo cruelmente exploradas em benefício de setores privilegiados". E, denunciou que em Criciúma foi construído um Aeroporto com erário público, apenas para beneficiar meia dúzia de empresários que possuem aviões, "enquanto que a grande maioria que vive nesta região ainda estão a reclamar maiores assistências na saúde, já que muitas crianças ainda morrem de malária naquela redondeza". Segundo Doutel, "o caráter eminentemente popular do Democrático Trabalhismo se define, pois, a partir de suas raízes e de uma atitude de inconformidade ante a miséria, a fome e o marginalismo de dezenas de brasileiros. Aqui, como em nenhuma outra causa, marcaremos nossa opção e autenticidade.

Mais adiante, o ex-vice-governador de Santa Catarina, criticou como a maioria dos políticos da oposição, a recente viagem do Presidente Figueiredo a dois países da América do Sul. "Na Argentina Figueiredo dançou o tango macabro com Videla, e agora, no Chile, foi fortalecer os duros golpes da nossa ditadura, aprendendo mais alguma coisa com um dos mais duros governos latinos, presidido por Pinochet"

Já Aderbal Tavares Lopes, ao fazer um pequeno resumo sobre o programa de seu partido, garantiu que ele está um pouco mais avançado e que um dos compromissos maiores são "com as populações negra como parte fundamen-



Alceu Collares

tal da luta pela democracia, pela justiça social e a verdadeira unidade nacional. Este compromisso nós concretizaremos no combate à discriminação social em todos os campos, em especial no da educação e da cultura e nas relações sociais e de trabalho. A democracia e a justiça só se realizarão, plenamente quando forem erradicadas de nossa sociedade todos os preconceitos raciais e forem abertas amplas oportunidades de acesso a todos, independente da cor e da situação brasileira de pobreza."

O SEMINÁRIO

Será desenvolvido em nosso município possivelmente no dia 15 de Novembro, um seminário sobre estudos políticos brasileiros, com a presença entre outros de Alceu Collares, Getúlio Dias e Darci Ribeiro, que estará em Blumenau no dia 14 de Novembro, participando de idêntico debate. Segundo Aderbal, este seminário será desenvolvido com a participação de populares e todos aqueles que pretendem empunhar a "legítima bandeira do trabalhismo brasileiro."

CASA DO ATLETA VIROU MOTEL?

Nem sempre os objetivos de uma causa nobre são obedecidos, para que a integridade de alguém seja preservada. O Governo Luiz Henrique/Violantino Rodrigues com muita propriedade construíram a Casa do Atleta, com a intenção de alojar os atletas oriundos de outros centros, para

dar um maior esforço a delegação joinvilense, que vai tentar lutar desesperadamente para obter a hegemonia dos JOGOS ABERTOS de Santa Catarina, a anos em poder da cidade de Blumenau.

Ainda esta semana, esteve visitando nossa redação, uma pessoa perfeitamente "identificável" que se dizia horrorizada com os absurdos que são feitos na Casa do Atleta. "Recentemente passei já era madrugada e, aquele local que foi construído para descanso noturno dos atletas, mais parecia uma discoteca funcionando a pleno vapor. Não entendi nada, a não ser que havia alguém treinando pra ver quanto tempo conseguia dançar sem parar."

Outros que residem na área da Casa da Cultura, fizeram algumas reclamações "já que observamos que ali não entra e sair da

nado. Altas horas da madrugada gente entrando em visível estado de embriaguês, sempre acompanhada, dando um aspecto terrível àquele lugar, parecendo até que a Casa do Atleta teve seus propósitos desvirtuado para outros fins", disse um morador da redondeza ao ser interrogado por nós.

A Casa do Atleta foi construída e, já faz parte da vida esportiva da cidade que hoje inicia suas disputas no JASC. Contando sim, que os objetivos daquele local não estão sendo alcançados, uma vez que os irresponsáveis estão tentando transformar aquele local em um movimentado motel. As providências devem ser enérgicas e urgentes, para que no futuro, poucos queiram ali residir, para desprestígio ainda maior do nosso esporte amador.

(AIRES ZACARIAS)

CASA FERRO

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Alumínio, Inox, Vidros, Porcelana e

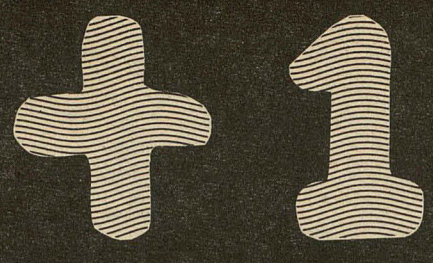
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

EM GERAL

AV. GETÚLIO VARGAS, 473/667

FONES 22-3865 - 22-8952

...DE SÃO FRANCISCO



Peninha Machado

"IBOP" na Imprensa Catarinen - se", e perguntava as pessoas :

-... Você não me conhece pela / televisão? ...O senhor não tem ouvido falar em mim nas emissoras de rádio? ...O jovem aqui não tem visto grandes manchetes nos jornais sobre mim?

Aí o jovem respondeu:

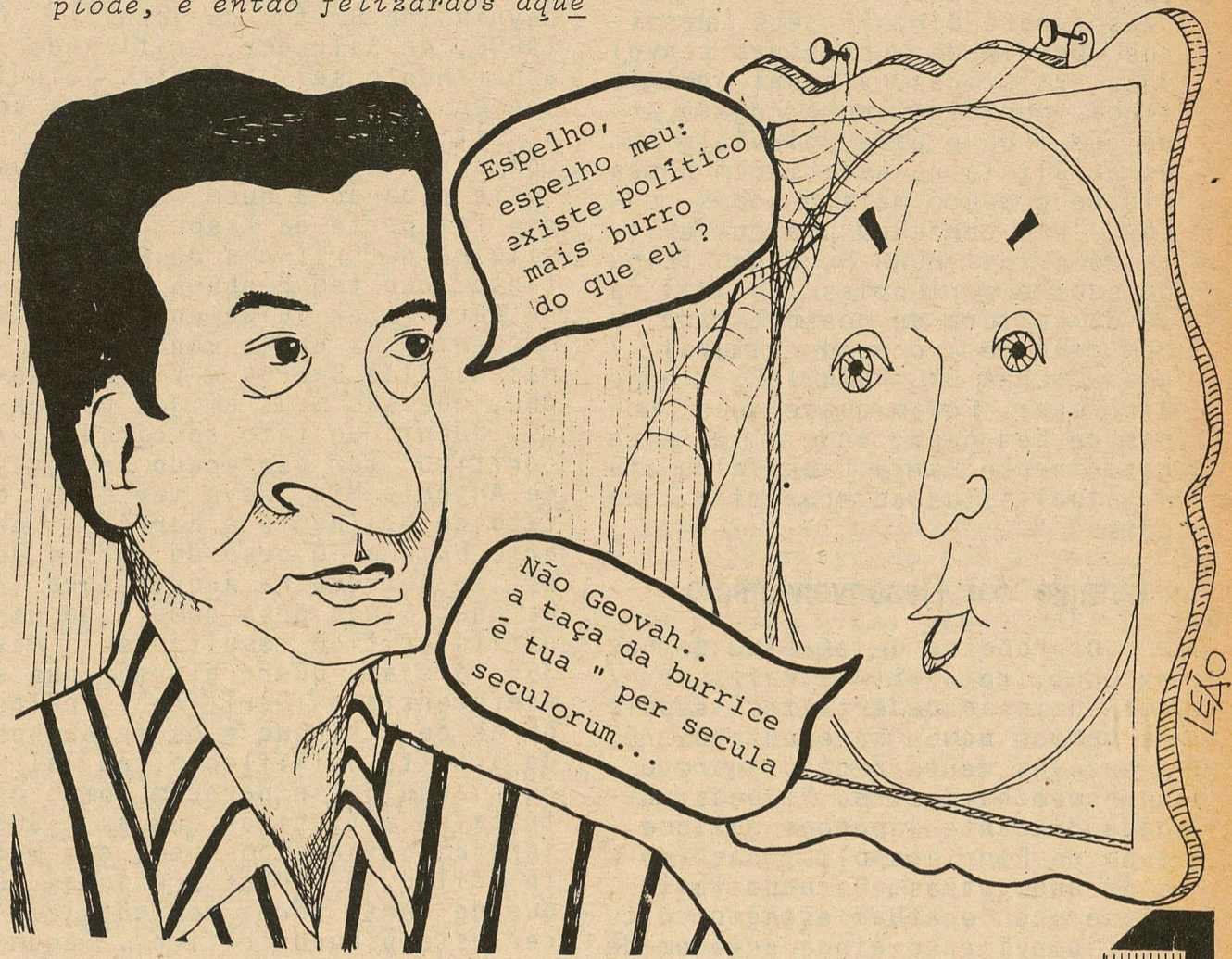
- ... vi sim! na primeira / página.



Até cortou o barato do / "Geo", acabou jogo de caneco , ninguém aguentou, até o ca - chorrinho do Bolacha riu.O "de putado" ficou muito cabreiro ! queria dar porrada em todo mun do, e se não segurasse o pes - soal, o "deputado" ia dar por - rada mesmo! É isso aí, tá dan do "IBOP" de novo hein!

O bar do Bolacha, em São Chico, agora entrou numas de casa de "espetáculo político". É claro que ninguém programa / alguma coisa, mas as coisas a - contecem, é o talento que ex - plode, e então felizardos aque

les que estão por perto. O ul - timo "Show" aconteceu a algu - mas semanas atrás, pelo Depu - tado Estadual Geovah Amarante. É incrível, mas o "deputado" / fez uma enquete sobre o seu



Associação do "Artê" e

Afundação Cultural

O pessoal do artesanato, / não se ligou muito no "pla - no" imposto pela Secretaria de "Educação e Cultura" para a formação da Associação dos Artesões de Joinville. Os arte - sões que vem expondo seus tra - balhos diariamente ali na pra - ça, já a bastante tempo, conse - quentemente vem abrindo cami - nho para as atuais e futuras / Feiras de Artesanato em Join - ville. Digo isso com conheci - mento de causa, pois também / sou artesão. No entanto, a Se - cretaria de Educação e Cultura tem o peito de fazer uma reu - nião, e além de não convidar / todo esse pessoal ali da "pra - ça", ainda IMPÕE um plano de ação, com diretoria nomeada e tudo. Todos tem que estar de acordo? Quem não tiver...

retti, Ex-vereador, ex-deputa - do estadual, hoje assessor de Imprensa da Prefeitura Muni - cipal de Joinville, tá bem por dentro da "arte". Claus Gun - tert, ex-..., e atual Secretá - rio de Administração da Prefei - tura M.J. e Presidente da Asso - ciação dos Servidores Públicos de Joinville, não é quase ocu - pado. Afonso Inohf, atual dire - tor do Museu de Sambaqui, for - mado em História etc.

Ligado a qualquer ativida - de artística, o que chega mais perto é o Afonso mesmo. Mas o pior de tudo é colocar na dire - ção de uma Fundação de Cultura pessoas envolvidas politicamen - te, mais do que envolvidas, A - LIENADAS. Como pode funcionar / uma coisa que já começa com in - teresse POLÍTICO maior, deixan - do o lado CULTURAL para segun - do plano, ou pior ainda, fazer uso para interesse POLÍTICO, pe - lo menos é o que deixa a enten - der as tais atitudes, nomea - ções, imposições etc...etc ... Não tem nada haver com ARTE.



FLAGRANTE DA SEMANA

Harry Laus Fala sobre nossa cultura

Desde a sua fundação que o MUSEU DE ARTE DE JOINVILLE não contava com a eficiência de uma pessoa para dirigir seus destinos. Depois de sucessivas convulsões artísticas, a atual administração municipal numa jogada arrojada trouxe para Joinville um especialista no assunto. Em nossa cidade a pouco mais de dois meses, ele concedeu uma entrevista ao jornal HORA H, onde falou de suas experiências, a atual fase da cultura de nosso Estado, bem como do processo cultural que a TERRA DOS PRÍNCIPES hoje atravessa. Foram quase duas horas de bom papo, onde o crítico catarinense Harry Laus falou até da atual situação econômica do país.

Estágio em Desenvolvimento

O processo de escolha de Harry Laus, foi feito através de uma comissão de artistas depois de vários nomes apresentados. E, a escolha certa recaiu sobre este homem natural de Tijucas, cidade distante a poucos quilômetros de Florianópolis, nascido a 58 anos atrás. De papo fácil, disse que "o atual estágio cultural joinvilense ainda está em desenvolvimento. Se Joinville tivesse 30 artistas profissionais ou a caminho da profissionalização, eu acredito que apenas 20 por cento podem competir a nível nacional, ou seja, no máximo 06 artistas. Os demais tem demônios - trado muita pouca informação do movimento artístico brasileiro e por isso, ficam repetindo fórmulas cansadas, desenhos e obras sem nenhuma imaginação, com muito pouca criatividade, o que vem a demonstrar que os artistas necessitam de farta orientação e, além do mais precisam ser autôditas, para não ficarem com obras que pouco tem a dizer."

Fazendo uma comparação entre as maiores cidades, principalmente no campo cultural, Harry Laus acredita que "Joinville apresenta maior vitalidade, por existir mais exposições, mais trabalhos. Já a capital do Estado, por ter grande número de políticos e a área executiva lá está, fica caracterizada pelo seu vedetismo, e por seu lado Blumenau em termos de quantidade fica bem abaixo das outras e em termos de qualidade encontra-se na faixa dos 20 a 30 por cento" e fazendo um comentário humorístico afirmou, "o Lindolfo Bell vai me matar depois de ler esta entrevista."

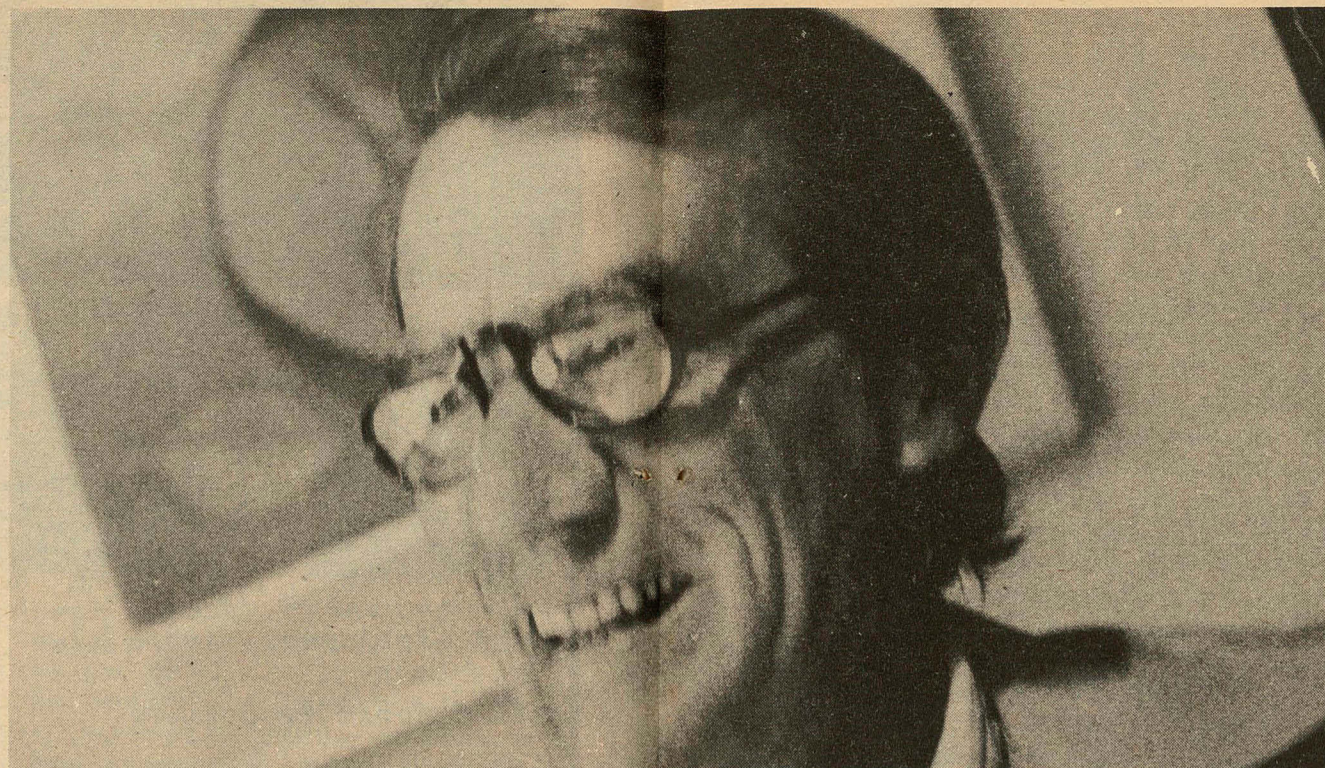
Crítico por Fora

Ainda no transcorrer desta

semana, a coluna APONTAMENTOS, do jornal A Notícia, trazia uma informação sobre uma crítica de Reynivaldo Brito, do jornal A TARDE, de Salvador, criticando / asperamente seis artistas joinvilenses. Perguntamos para Laus se a crítica de Reynivaldo conferia com a realidade, respondeu que "este cidadão a quem não conheço não faz parte da Associação Brasileira de Críticos de Artes, portanto, não tem nenhuma autoridade para fazer julgamentos desta natureza. Na Bahia conheço apenas Matilde Barros e Vilson Rocha, que são meus amigos pessoais. Quanto ao fato do citado / "crítico" ter destacado as obras de Antônio Mir, deve ter sido o fato do brilhante e barroco de arte baiana. O peso do ouro e do estilo barroco na arquitetura / baiana, ainda pesa demais no espírito crítico resultante das 365 igrejas. Quero afirmar que a preferência do "crítico" pelas obras de Mir, que é os trabalhos do artista joinvilense, em alguns ângulos se parecem com os trabalhos artísticos que as 365 igrejas baianas possuem, com muito brilho, e pedras preciosas o que de certa forma vem envaidecer este pseudo crítico". Segundo Laus, o artista Carlos Bastos do estado baiano "é o melhor deles, porém é um estilista barroco."

Impressionado no Início

Durante o período em que está dirigindo o MUSEU DE ARTE DE JOINVILLE, o crítico agora radicado em nossa cidade, promoveu a penas duas exposições, uma vez que já faz parte da programação da cidade, que é a MOSTRA DOS NOVOS, afirmando que "fiquei muito impressionado na primeira exposição e negativamente na segunda pelo diminuto comparecimento. A conclusão que cheguei é que a MOSTRA DOS NOVOS é uma espécie de festa de fim de ano em colégio público, com exposições de trabalhos manuais feitos pelos alunos. Isto é, cada pseudo artista leva a família inteira para homenagear o sucesso de seu ente querido. Quanto a segunda, que foi a exposição "DAS QUATRO DAMAS DA ARTE CATARINENSE" é que o critério de seleção do Diretor do Museu não coincide com o gosto público." Para se ter uma idéia, de quem é Harry Laus, o mesmo é membro da Associação Internacional dos Críticos de Arte, Associação Brasileira de Crítico de Arte, Membro do Júri da Bienal Internacional de São Paulo, Ex-crítico de arte do Jornal do Brasil e da revista semanal VEJA



além de ser escritor premiado pela Academia Brasileira de Letras

INFLUÊNCIA DA POLÍTICA NA ARTE

Para um bom andamento da cultura, acredita que a política não deve ser envolvida. "Qualquer governo que tiver a coragem de destinar maiores recursos para as atividades culturais, será um governo que ficará marcado na história. Sem sombra de dúvidas, a política jamais deve interferir nas atividades culturais, para que nosso processo de informação não fique ligado a situações exdrúxulas. Sei, que muitos não devem dar esta conotação, mas no Brasil tudo tem caráter político. Se, na Fundação Catarinense de Cultura não tivesse tantos políticos envolvidos, acredito sinceramente que este órgão estaria funcionando muito melhor," assegurou o Diretor do Museu de Arte de Joinville.

Laus que já fez cinco viagens a Europa e mais duas aos Estados Unidos, além de já conhecer quase todos os Estados Brasileiros, acredita sinceramente "nos objetivos na Fundação Cultural de Joinville, desde que não seja administrada por políticos e sim por gente capacitada, que entenda dos problemas culturais da cidade, para não se tornar mais um cabide de emprego. Se for um político, haverá um retrocesso muito grande, porque a cada quatro anos, ou a cada governo, haverá troca de nomes, de toda uma estrutura já montada, o que sem sombra alguma tornar-se-á mais um cabide de emprego, o que em termos de cultura é um abuso."

Com vários livros publicados entre eles "DE COMO SER" editado pela Livraria Lunardelli e com apoio da Universidade Federal de Santa Catarina, o tijucano não conta com um staff para coordenar suas atividades no museu, o que é muito prejudicial, uma vez que nem um assessor gabaritado possui e, isso observamos durante a

nossa entrevista que constantemente era interrompida por telefonemas, alguns dos quais querendo saber o telefone da casa do prefeito, outros perguntando até quando iria a atual exposição / das quatro damas da arte catarinense. Harry Laus iniciou sua carreira de crítico de arte no Correio da Manhã, quando substituiu interinamente Jaime Maurício por seis meses, recebendo / após um bom convite do Jornal do Brasil "iniciando aí uma carreira de muita luta e viagens" depois de ter sido aposentado pelo Exército Brasileiro no cargo de Tenente Coronel.

Desenhos Eróticos

O Museu de Arte de Joinville vai promover no período de 14 de Novembro a 7 de Dezembro a exposição PINTURAS E DESENHOS ERÓTI-COS do artista Zaragoza durante a FESTA DAS FLORES. A seguir coordenada a promoção FELIZ NATAL 80, onde todos podem apresentar seus trabalhos, que deverão ser cartões de natal que poderão ser vendidos a preços populares.

Em março de 81 quando Joinville completará mais um aniversário, pretende a direção do Museu promover a Ila. COLETIVA DE ARTISTAS DE JOINVILLE e paralelamente a esta promoção "MEMÓRIAS DE JOINVILLE" onde todos aqueles que possuem documentos antigos / sobre a fundação da cidade, poderão doar-los ao museu para que possamos realizar esta interessante exposição. Todos aqueles que possuem fotografias podem entrar em contato conosco; para que possamos levantar a memória da cidade e no futuro teremos / condições de publicar um livro sobre a nossa cidade," disse Harry Laus. Neste período em nosso município duas empresas farão / 100 anos de atividades ininterruptas que são a Indústria H. Carlos Schneider e Döhler" e caso estas duas empresas colaborarem / com esta promoção, teremos um bonito espetáculo" profetizou.

Renovação ou falta de Líderes no PMDB

Num clima de monotomia foi realizada durante todo o dia de domingo, a convenção do Partido do Movimento Democrático Brasileiro que tinha como objetivo eleger seus membros e convencionais. Centenas de pessoas estiveram na Câmara de Vereadores votando, entretanto, alguns não gostaram da forma como a coisa transcorreu, haja vista que alguns não concordaram com a eleição de Miraci Deretti para ocupar a presidência do partido.

Causa-nos surpresa, quando após as convenções deste partido aqui na cidade, nomes sem alguma expressão política estão a fazer parte da executiva, em detrimento a valores jovens que vem surgindo na cidade. Nomes como Claus Guntert, Edla Jordan, Mauro Moura. O PMDB partido criado recentemente sempre defendeu a renovação de valores políticos, baseado na força da gente jovem desta Nação.

A convenção na manhã de domingo último transcorreu em clima de normalidade, todos votando conforme já determinações emitidas, uma vez que a grande maioria dos convencionais são funcionários da municipalidade. Todos, aclamaram Deretti como grande líder, aquele que vai dirigir o partido, com objetivo maior de deter a fúria do PDS que pretende a todo custo conquistar a Prefeitura de Joinville. Deretti, poucos estão acreditando no seu trabalho, a frente da assessoria de imprensa, não está fazendo nada, como também não fez a frente da articulação do PMDB, já que apenas executava ordens do senhor prefeito e do deputado Pedro Ivo, conhecidamente o prioritário da agremiação política.

Quanto a Mauro Moura, filha do político dos atuais comandantes, estava sendo indicado para ser o presidente da comissão. Com esta atitude desencadeou-se uma reação em massa dentro do partido é da própria prefeitura, uma vez que os dotados políticos do atual secretário da S.O.V. são muitos fracos, sem aquela mobilidade peculiar das antigas raposas políticas, que ainda comandam o sistema eleitoral brasileiro. Com estas realizações, a cúpula que é uma minoria, decidiu colocar Deretti, para que o partido não fosse implodido, a exemplo do que aconteceu com o PDS, no envolvimento Lula e MTC.

Muitos órgãos de comunicação informavam que Mauro Moura seria o virtual presidente do partido, alertando alguns correligionários peemedebistas que não viram / com simpatia esta pretensão de Pedro Ivo e Luiz Henrique Agui-

do sorratamente pelos corredores escuros da prefeitura, conseguiram articular novo plano e eleger "democraticamente Deretti" um político quase apagado pelo tempo, devido a sua inoperância quando ocupou um cargo na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Sua reeleição foi difícil e não aconteceu.

Edla Filizolla Jordan, superintendente do Hospital Municipal São José, está a ocupar um cargo muito importante: a vice-presidência do partido. Em absoluto não somos contra a participação da mulher no processo político que ora estamos atravessando. Somos contra sim, a determinação pré-elaborada nos tubos de ensaios da política rasteira. Se, Edla Jordan pouco fez a frente da Secretaria do Bem Estar Social, pouco está fazendo a frente do São José, pouco fará na vice-presidência do partido, uma vez que a sua maleabilidade política é nula. Já com sua idade passando dos 50, com poucos conhecimentos sobre as regras de bastidores, Edla Jordan novamente foi reconduzida a uma posição de destaque, mas, que pouco será aproveitada, se levarmos em conta que hoje o Hospital requer pelo menos sua presença no mínimo em 12 cansativas horas trabalho.

Porém, um nome foi bem aceito na direção da executiva, o de João Gaspar da Rosa, vereador / que a qualquer pretexto vai lançar sua candidatura a deputado estadual nas próximas eleições, mesmo se entrar em choque com os demais líderes do partido.

Eterno sonhador a ocupar o Palácio Rosado, Pedro Ivo disse aos convencionais que "embora defendendo a unidade das oposições não acho fácil essa empreitada / em função de certas posições já assumidas por alguns líderes" e entre eles poderemos destacar o vice-prefeito de Joinville, Violantino Rodrigues que afirmou categoricamente que "com Pedro Ivo no governo de Santa Catarina outra história deverá ser marcada em nossas páginas políticas. Vai ser uma parada difícil se considerarmos nomes como Doutel de Andrade, ex-vice-governador, atual líder do PDT; Senador Eulálio Vieira, líder do PP em Santa Catarina; bem como de Jaison Barreto, senador pelo PMDB e um dos prováveis candidatos; além de Juarez Furtado, Victor Fontana, Henrique Córdova e outros nomes que poderão ofuscar a "estrela brilhante de Pedro Ivo." Em Joinville Benjamim Ferreira Gomes, articulador do PTB já sentenciou "com Pedro Ivo não façam nenhuma aliança."

O FEIJÃO,

só é bom
quando fica
de molho

(Horácio Pentecoste)



Com a implosão do PMDB provocada por Piske e seus "assessores?", que originou inclusive a saída de vários membros da Prefeitura, um episódio interessante acontece. O Luís Paulo do Rosário, popular Alegria estava para ser admitido no Centro Social Urbano, com um salário razoável/em torno de 40 milhas por mês. Foi o maior rebú naquele centro esportivo do Itaum, uma vez que o conselho não queria nem ouvir/falar no nome do Alegria, a nova aquisição do PDS.

Depois de muito bate-boca o conselho deu a seguinte ordem: / "Aqui nós não queremos o Alegria porque nem o Governador nem o Lula mandam alguma coisa aqui. Se este cara vier para cá, nós todos vamos pedir demissão do cargo", sentenciava uma voz autoritária. Lula não insistiu e Alegria não foi nomeado para trabalhar naquele local, o que vem de mostrar que a fôrça do Lula não era aquela bola toda. Hoje, o presidente do Kênia, "descansa" alegremente na Casan, trabalhando pouco e recebendo um ótimo salário.

Houve um tempo que comer feijão era dar atestado de pobreza. Nos lares mais modestos eram comum a declaração: "Mas feijão, de novo?". Quase não dá para acreditar que em 1980 os papéis / se inverteram. Hoje quem "traça" o pretinho maravilha é o rico, o cara da grana que tem condições de pagar até 140 cruzeiros / por um quilo de feijão. E quando encontra.

Sensibilizados pela causa comum de encontrar um quilo de feijão (após um mês de economia de guerra), fomos a diversos supermercados procurar o dito cujo, porém, nas prateleiras não estava. Sumira, como num passe de mágica. Já haviam falado na praça que iriam escamotear o feijão, naturalmente premeditando um aumento do produto. Há um mês / atrás, em Campo Alegre, comprei dois quilos de feijão, e paguei 50 cruzeiros cada mil gramas, mas em Joinville já estava sendo vendido a 75 mangos. Agora, custa 7 140 e não é encontrado. Mas no dito cujo supermercado, eu vi (com estes olhos que a terra haverá de comer), quando um senhor circunspecto, com jeito de "Seu Nababo", quando se aproximou do gerente e cochichou algo no delicado ouvido do supermercadista-7 mor. Este, com o ar mais safado do mundo, desapareceu e dali há / pouco voltou com três pacotes de feijão preto. O freguês pagou e saiu. Me enfeitei e fui no mesmo esquema: "O senhor poderia me arrumar dois quilos de feijão". En

tre a pergunta e a resposta / transcorreu um hiato (como essa palavra está virando moda) e eu já pensando em comprar uns pés de porco, toucinho, rabo, costelinha e fazer aquela feijoada, / mas o grunhido do gerente, -me / desmantelou: "Lamento, mas aquele feijão era uma encomenda. Feijão, agora, só atendemos por encomenda). Fiquei fulo. Pensei em correr e discar o número 198, o tal da SUNAB. Mas como o órgão / anda tão desmoralizado e já escolheu a máxima: "Eu existo mas ninguém vê," desesti. Foi a maior derrota da minha vida. E olhe que já apanhei neste mundaréu / danado, mas nunca imaginei que um dia iria procurar feijão preto, com dinheiro no bolso e não/poderia comprar. Pego o jornal e vejo uma declaração infeliz do Ministro da Agricultura, Amaury Stábile que disse recentemente / em Curitiba que "não há nenhuma / expectativa para a solução da crise do feijão-preto", quando aconselhou a população a procurar alimentos alternativos. Fui pesquisar e acabei descobrindo / que o consumo nacional de feijão situa-se em 2,5 milhões de toneladas e a produção, pelos dados mais otimistas, deve atingir no máximo 2,4 milhões de T, com o Governo tendo que importar feijão chileno e Argentino para complementar a dieta do brasileiro, como vem fazendo já ha muitos / anos. E dizer que o Brasil já / foi o maior produtor de feijão / do mundo.

por falta de alimentação, homens sendo presos e vilipendiados sem menores chances de defesa e, tantos outros abusos cometidos. Chorar no Chile, para impressionar um povo amigo, é pura balela do nosso João. Para com isso rapaz/ e manda o Said Farah inventar outra coisa, porque essa não engana mais ninguém.

João CAI DO CAVALO

GANHOU A FORÇA GAÚCHA?

Na última semana o Presidente Figueiredo, do Brasil, borrou-se em lágrimas ante um espetáculo de escolares chilenos que davam vivas a sua presença. E, não contendo-se de emoção, suas faces foram molhadas por vistosas/lágrimas. Figueiredo, deve sim, é chorar ante espetáculos grotescos que estamos acostumados a ver diariamente que são as enormes favelas, crianças morrendo /

LOUREIRO
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
R. São Paulo, 1229 F. 22-4820 e 22-0903
Creci: 227 - Joinville - SC

- 1 - MANSÃO - Sito à Rua Cel. Francisco Gomes, 738 c/ área de 450.
- 2 - DOIS TERRENOS - Na Praia de Picarras, c/frente p/ o mar medindo 12 X 60.
- 3 - EXCELENTE PONTO COMERCIAL - No centro da cidade.
- 4 - DOIS TERRENOS - No Bairro Iririú, próximo a Papa ... João XXIII.
- 5 - DUAS EXCELENTES CASAS - Na "Praia da Enseada".
- 6 - VENDE-SE NO ITINGA - 130 / lotes já aprovados.
- 7 - DOIS LOTES - No Jardim das Oliveiras.
- 8 - CASA - Na Procópio Gomes, excelente construção e bem situada.
- 9 - SOBRADO - Na Navarro Lins.
- 10 - RUA S. PAULO - Nº 1229 Casa de alvenaria c/350 m2 de área construída e terreno no fazendo frente para a Rua São Paulo c/18X60 mts.
- 11 - TERRENO - Na Rua XAXIM (Iririú) medindo 30 X 30.



GRAFICA LEÃO
COM. INDÚSTRIA LTDA.
IMPRESSOS EM GERAL
Telefone 22-5332
Rua São Paulo, 808 - 89.200 Joinville-SC

DUAS RAPOSAS BRIGAM



A Câmara de Vereadores de Joinville está virando, às vezes palco de cenas não condizentes / com aquele poder. Na última se- gunda feira, o vereador João Gas- par da Rosa, sem querer natural- mente (ou queria?), conseguiu a- cender o estopim que há muito / tempo estava em estado de latên- cia na bancada do PDS. Gaspar a- presentou requerimento sollicitan- do da Secretaria do Trabalho, cu- jo titular é o ex-deputado Fer- nando Bastos, uma relação de no- mes dos associados do MTC. Na discussão da matéria, Rolf Scholz (Lôli) congratulou-se com Gaspar porque o MTC segundo o vereador / era um "monte de capachos a ser- viço do sr. Fernando Bastos". / Curt Alvino Monich, não gostou / da manifestação de Scholz e dis-

se: "Quero cumprimentar o PMDB por ter sabido explorar a pouca habilidade de certos vereadores / do PDS". Em seguida criticou tam- bém o líder da bancada, Marco An- tonio, que vendo o barco afundar havia se retirado do plenário, / deixando os vereadores a deriva. Eis o diálogo entre Scholz e Mo- nich:

Scholz: - Não admito que ninguém me chame de burro. Se o vereador Monich in- sistir, eu vou pro ... "pau" com ele!

Monich: - O vereador Scholz deve ria deixar de falar / tanto em usar a força bruta e usar mais a ca- beça.

Enquanto isso João Gaspar, do PMDB, morria de rir num canto.

é o fim da crise?

Dentro em breve deve apare- cer na Câmara de Vereadores um projeto de lei extinguindo a Se- cretaria de Cultura, Esporte e Turismo. O órgão, acéfalo há mui- to tempo receberá seu golpe de misericórdia, provavelmente de- pois da Festa das Flores. Está sendo analisado por um grupo de assessores do Prefeito, a possi- bilidade da criação da Fundação Cultural de Joinville, a exemplo do que já existe em outras cida- des, daí não ser novidade nenhu- ma.

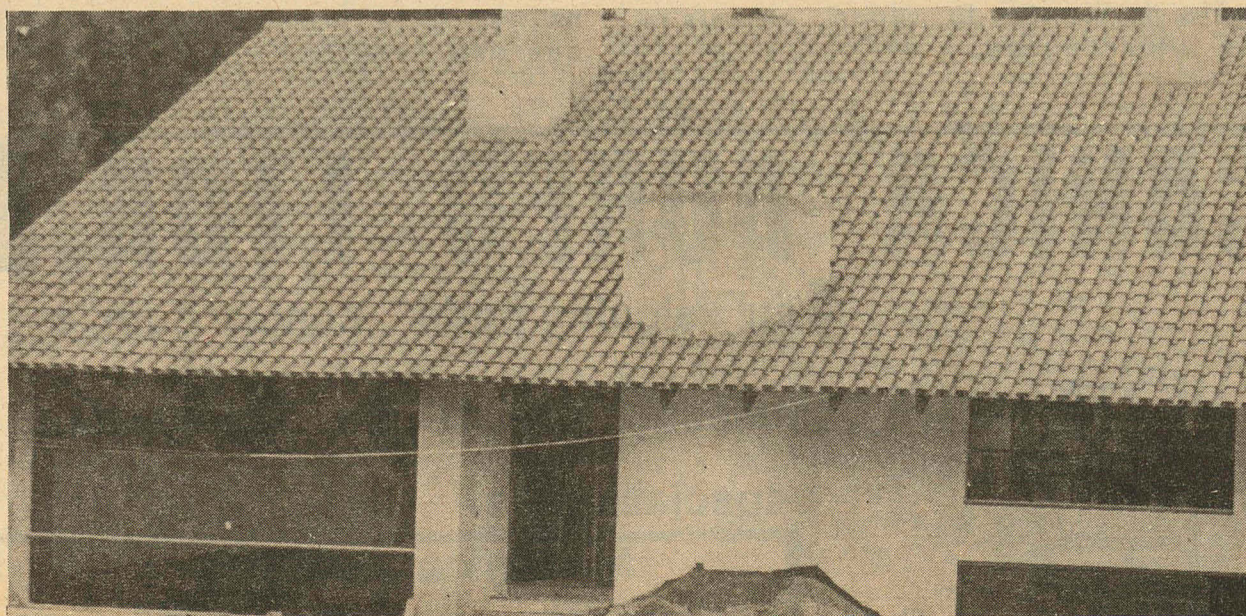
A parte relacionada com a Cultura passaria a ser adminis- trada pela tal de fundação que reuniria os museus, bibliotecas e essas transações todas aí como a elitista Casa da Cultura (po- bre ali passa por longe). O es-

porte ficaria com a CME - Comis- são Municipal de Esportes, onde a Casa do Atleta, verdadeira mor- domia onde um grupo de contrata- dos da Prefeitura recebendo em / média 20 mil cruzeiros por mês mais cama e comida, ali vivem às expensas dos cofres públicos, en- quanto que as professoras do mu- nicípio não conseguiram sequer / um pequeno reajuste em seus salá- rios.

O Turismo, ninguém sabe, nin- guém viu. É o mais desorganizado setor da Prefeitura. Recentemen- te um grupo de jornalistas que veio a Joinville para divulgar / nosso turismo ficou por aí, atir- ados às baratas, sem um cicero- ne, sem roteiro, nada. Não pude- ram aquilitar o potencial turís- tico da cidade, que apesar de

existir, a Prefeitura ainda não descobriu. Às vésperas da Festa das Flores, quando Joinville po- deria ser obsequiada com repor- tagens em grande órgãos da im- prensa brasileira, sequer um fun- cionário do Turismo, esteve aten- dendo os jornalistas. O assessor de imprensa da prefeitura, nem se fala.

Assim não há quem aguen- te, nem elefante, pois a dose de incapacidade e de falta de visão acaba com qualquer um. Mas a tur- ma de enfeitados da Prefeitura / ainda não descobriu o óbvio: que podem enganar durante algum tem- po, mas não todo tempo. A frase não é nova, mas se aplica direi- tinho lá na casa onde as duas / mãozinhas estão agarradas. Tãdi- nho do povo...



Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil
Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo

oliveira

Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539

FONE (0474) 26-0794

89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

TULIO MORETTI

Embora os desentendimentos / surgidos nos meios pedesianos tenham provocado mais alarido com a ampla cobertura dada pela imprensa, as brigas nos meios peemedebistas com menor ruído superaram pela desagregação e insatisfações provocadas.

Foi eleita a executiva do PMDB logo após a convenção realizada, nas dependências da Câmara de Vereadores, para a escolha dos membros do diretório municipal. Houve apenas uma chapa e o Sr. Prefeito compareceu à convenção com os quatro nomes que comporiam a executiva, no bolso do colete. Publicamente tudo aparentou um clima de harmonia e entendimento. Mas intimamente rugiam raivas surdas e decepções, que no decorrer desta semana foram extravasadas em reuniões secretas. Na verdade o único ganhador foi o vereador João Gaspar da Rosa que derrotou limpamente as pretensões do vereador Celso Pereira que, apesar de sua cultura acadêmica e verbo apurado perdeu para o garoto risonho da "República Independente do Itaum".

Segundo informantes, na semana passada o Gaspar entra para falar com o Sr. Prefeito. Entre as conversas e pedidos feitos pelo vereador o diálogo derivou para as convenções que se aproximavam. O Gaspar perguntou quem seria o Presidente:

- O Pedro quer e eu acho bom... Vai ser o Deretti.

- Meio fraco, diz o Gaspar.

- Eu sei - concorda o Prefeito concluindo a seguir - Não faz mas também não atrapalha.

O Gaspar se joga contra o encosto da cadeira e estoura numa risada toda sua. Ainda rindo pergunta pelo vice-Presidente. O Sr. Prefeito informa:

- Vai ser a Edla Jordan. Saiba como é que ela é vamos deixar. Você entende final de carreira. Estas coisas...

Já não gostando muito do ruído que estava tomando a formação da Executiva Gaspar arrisca indagar pelo Secretário.

- Vai ser o Celso Pereira -

diz o Prefeito - É o consenso dos vereadores. A bancada quer..

O Gaspar pula da cadeira. O rosto em brasa. Estica o dedo comprido e aponta na direção do Prefeito:

- Alto lá meu amigo. Até aqui tudo bem. Pode dar a Presidência para o Deretti e a vice para a Edla. Os dois não fedem nem cheiram. "Tão mortos mesmo". Mas esta estória de consenso é pura mentira. Ninguém apontou o nome do Celso e se ele continuar vou fazer o diabo. "A briga do PDS" vai parecer perto da zoeira que eu vou fazer dentro deste partido. Depois peço minha renúncia e volto para a minha profissão: alfaiate.

Impressionado o Prefeito pede então uma reunião com os vereadores para saber quem, da bancada, ocuparia as funções de secretários do partido. Todos reunidos foram para a votação: Um voto para o Celso Pereira, um para o Raulino Rosskamp, dois votos em branco, e quatro para o João Gaspar da Rosa.

Assim todas as manobras do vereador Celso Pereira e de seu solega João Norberto Coelho Neto foram postas à terra pela impulsividade de Gaspar.

Por outro lado o Partido do Movimento Democrático Brasileiro em Joinville vai ser presidido por um ano pelo ex-Deputado Miraci Deretti. Neste período onde vai ser necessário a agilidade, dinamismo e vontade férrea, a oposição deverá ficar estacionária e pusilânime, pela fraqueza e incapacidade demonstrada pelo seu atual presidente, mesmo quando combatia seu próprio combate.

O PREFEITO E O CORONEL

Segundo os comentários que circulam na cidade a briga entre Pedro Ivo e Luiz Henrique pouco atinge níveis incontroláveis.

Aparentemente o Sr. Prefeito não procura evitá-la com muita força. Ao contrário com a cara mais inocente do mundo, renova as provocações.

Após praticamente desmantalar o partido montado com muita garra e perda de saúde pelo atual deputado Sr. Pedro Ivo Campos o Sr. Prefeito procura também invadir suas propriedades. Está com intenções de montar mais uma vila da série Profipo (leia-se / favela) em uma área existente em Parnaguamirim. E, o Sr. Prefeito aparenta ignorar que as terras / pertencem ao Deputado, compradas através de uma imobiliária que representa seus interesses.

DEMITIDO POR ENGANO

Aci de Oliveira Administra - dor da Zona Sul de Joinville foi há pouco tempo, alvo de denúncias do Jornal HORA H. Acusado de mordomias como deslocar carro e motorista diariamente para Araquari, buscando e levando seu filho para colégio e aulas de judô além de perder dias acompanhando a esposa do administrador em compras pela cidade.

Aci levou uns "puchões" de orelha do Prefeito e voltou para a administração com o firme propósito de identificar o funcionário que - em tese - teria passado informações para o jornal. Suspeitou de um motorista e simplesmente o demitiu. Enganou-se. O demitido era um seu fiel servidor. O informante continua a postos...

A suposta força dada a políticos de temperamentos e posições mais fracas, é própria dos políticos Pedro Ivo e Luiz Henrique que por medo de perderem suas lideranças apoiam candidatos que possam num futuro manuseá-los / com toda pertinência e segurança. Com estas atitudes que consideramos mesquinhas o único perdedor é o próprio partido, que dificilmente irá a frente. E, isto já aconteceu nas últimas eleições, quando Geovah e Deretti foram / fortemente favorecidos com todo aparato municipal, em detrimento a candidatos de maiores expressões políticas como Aderbal Tavares Lopes, que com sua residência e força conseguir derrotar / os poderosos que hoje se arvoram em defensores da democracia plena, geral e irrestrita... mas, que não cumprem!

AUTO MECÂNICA AUREO LTDA.

Especializada em

Pintura, Lataria,

Mecânica em Geral.



Seu veículo pode contar com a

melhor equipe de mecânicos

especializados.

RUA GUAIBA, 121 - FONE 22-4358 JOINVILLE - S. C.

Mecânica Aureo
eficiência e qualidade.

REFLEXOS DA OPERAÇÃO CRIANÇA DOIS

A Operação Criança Dois aqui em Joinville, foi mais uma quermesse que a tempos não víamos. Tinha de tudo, bandinha de música calouros, grupos folclóricos, escolas de samba, torcida organizada, e porque não dizer "políticos bem intencionados e voltados a causas públicas" como Bender Lula, Geovah, Pedro Ivo, Nagib, Luiz Henrique. Todos tiveram a preocupação de aparecerem bonitinhos à frente das câmeras, dizendo contentamentos em favor de uma transação em favor do menor abandonado.

Foram 9 horas de alegrias, diversão, muito papo, muitas entrevistas, muitos convites para criança participarem da inauguração da ENCONTRO ROLLER DISCO, o que foi um absurdo, se levarmos em conta que os ingressos não foram gratuitos. Paralelas a estas festividades, alguns fatos grotescos aconteceram, uma vez que a criança pouca atenção estava recebendo. E um exemplo: defronte a Farmácia Catarinense, ao lado da Casa do Povo, ali na Rua Nove de Março e a poucos metros do "COMITÊ DE RECEPÇÃO" uma senhora pedia esmolas, aos seus quatro ou cinco filhos, não recebendo nenhuma atenção das organizadoras da festa, alguns colaboradores passavam e nem se dignavam a olhar àqueles seres jogados à

própria sorte.

Entretanto, um fato curioso/e, que necessita ser relatado, / nos foi contado por um daqueles entre milhares, que compareceram na Avenida Norte-Sul. "Um moleque pedia insistentemente a uma senhora, que lhe desse um cachorro quente. Era um menino magrinho, franzino, que estava pedindo um cachorro quente e, simplesmente a mulher que estava atendendo na barraquinha disse que não." Para uma festa, para uma grande causa a atitude da mulher que vendia foi inconsequente e desnaturada...

Muitos agora estão a perguntar sobre os destinos que será dado ao montante arrecadado nesta festa. Sabe-se que o Lar de Meninos João de Paula está lutando desesperadamente para arrecadar fundos com objetivo maior de construir sua sede no alto da / Rua XV de Novembro. Este dinheiro arrecadado em Joinville bem que poderia ser dado na sua totalidade a esta instituição, pois assim mais um empreendimento assistencial da cidade estaria concluído. Distribuir estes dois milhões de cruzeiros em parcelas / à várias entidades, não surtirá efeito, uma vez que o dinheiro / distribuído em pequenas parcelas pouco adiantará em sentido mais amplo.

INTERNACIONAL

O vereador Curt Alvino Monich estranhou a não inclusão do Porto de São Francisco do Sul no sistema de transporte intermodal - utilização coordenada e integrada de diferentes meios de / transportes - que o Governo pretende implantar no Brasil dentro em breve, inclusive já existindo uma previsão orçamentária de 600 milhões de cruzeiros.

Segundo Monich, "o sistema / intermodal está deixando de ser uma idéia para transformar-se em fato no país. Nos próximos cinco anos, para reduzir o consumo de combustível e, ao mesmo tempo, de dar maior competitividade às exportações brasileiras, o Governo vai investir cerca de 600 milhões de cruzeiros na construção de terminais de "Containers" nos / portos de Santos, Rio de Janeiro Salvador, Recife e Paranaguá".

E continuou: "Eu pergunto: E São Francisco do Sul, porque não

está incluído neste programa governamental?"

Para Curt Alvino Monich -que apresentou moção ao Presidente / da República, com cópias para os Ministros do Planejamento, do Transporte e para a Portobrás, em matéria aprovada quinta feira a noite na Câmara - o que está havendo é falha de planejamento.

"Não se pode admitir - disse Monich - que os assessores do / primeiro escalão governamental, desconheçam o potencial que é o norte de Santa Catarina, aí incluídos Joinville, São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Guarapiranga e o Vale do Itajaí, com Blumenau Gaspar, Indaial, Brusque, e assim por diante, caracterizando / estas regiões como polos altamente desenvolvidos, cujas exportações alcançam o mundo inteiro, contribuindo decisivamente para / que consigamos importantes divisas para o nosso país".

HILLE LOJA DE CALÇADOS WALTER HILE

Agora em novo endereço, oferece a você os melhores lançamentos da moda Primavera/Verão.

Melissa

Diskalça

Starlet

sandálias, pra fazer as cabeças das menininhas.

Rua Santa Catarina - 836 e Rua do Príncipe - 507.

Dr. Aristides J. G. Thomaz

Advocacia em Geral OAB-SC 1589

CIVEL: Despejos, Terras, Inventários, etc.
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal - Divórcio
- Desquites - Cobranças - Fiscal. - Canc. de Protesto.

FONE. 22-5500 - 22-5987
Rua Rio do Sul, 245
Residência:
Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul
Escritório Silvestone
3ªs. e 6ªs. feiras

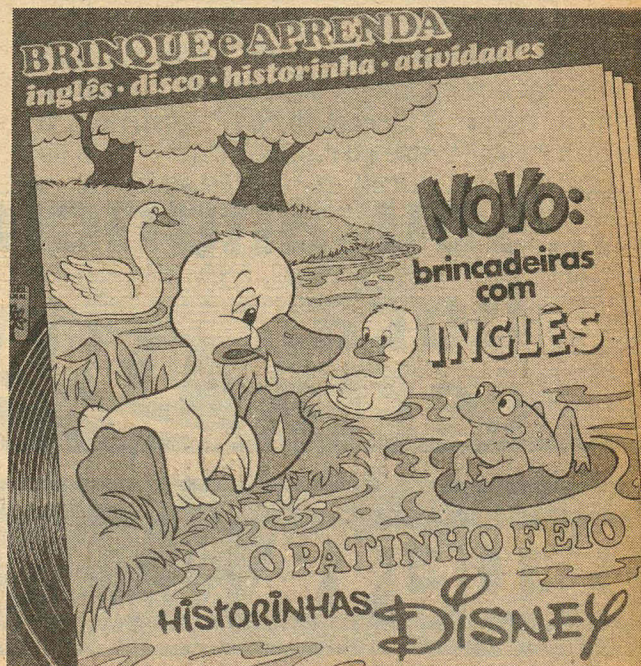
LOCADORA

nos fins de semana você não terá o problema de gasolina. Seu carro já vem com o tanque cheio.



FONE: 22-1514

GETÚLIO VARGAS, 695



EM JOINVILLE AUMENTAM OS ASSALTOS

Nosso município está crescendo a olhos vistos, chegando / quase a 270 mil habitantes, com um parque fabril maior de nosso Estado. Joinville cresceu, mas, com ela não cresceu não mudou os atos e atitudes da população, / crendo ainda ser uma cidade como nos anos 60, onde todos conheciam tudo e todos. Com isso os ladrões, os punquistas viram aqui, um ótimo lugar para pôr em funcionamento suas "profissões", / uma vez que poucos preocupavam-se com seus valores. E, hoje podemos notar que no período de pagamentos nas empresas, aumentam consideravelmente as queixas contra roubos, assaltos, ações de marginais que atraídos pela inocência do povo, arrecadam alguns milhares de cruzeiros ilegalmente, em muitos casos sem uma atuação efetiva da Polícia, já que poucas pistas são dadas dos ladrões

NO ÔNIBUS

Um perfeito local para ação dos punquistas, batedores de carteira que nas aglomerações, tornam-se locais próprios para seus pequenos assaltos. Muitos dos assaltos, poucos se preocupam / com o seu dinheiro, deixando expostos nos bolsos traseiros das calças, sem uma vigilância mais apropriada. Em volumosas carteiras, pouco trabalho é dispendido pelos "gatos" que numa ação rápida já desapareceram, deixando boquiaberto os tranquilos habitantes que em minutos perderam o sustento da família, depois de longas jornadas de trabalho.

Em época de pagamento nas empresas, segundo informações policiais, aumentam sensivelmente as queixas contra os "aliviadores / de dinheiro". Por outro lado, o número de documentos extraviados também torna-se bem maior.

NO CAMPO DE FUTEBOL

É um dos locais onde a própria violência impera, a despeito de qualquer outra coisa. Muitos aproveitam esta oportunidade para agir livremente, sempre na hora das comemorações de gols,

ocasião onde a descontração é alcançada em seu grau máximo, principalmente pela torcida vitoriosa. Em Joinville a torcida ainda não chegou a requintes de violência como a do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Minas. Os torcedores, ainda não estão desenvolvidos e, alguns torcedores ainda agem como se Joinville fôsse uma cidadezinha do interior, com 1 ou dois mil habitantes e, saem das fábricas com os bolsos lotados de grana, para assistir uma partida de futebol. Por diversas vezes lemos e ouvimos de torcedores que num único lance perderam 2, 5, 8 mil cruzeiros. Na realidade este dinheiro não foi perdido, ele / foi roubado por punquistas que agem nos campo de futebol atrás do dinheiro fácil, atrás do sustento, sem no entanto sujeitar-se a ficar de 8 a 12 horas por dia atrás de uma máquina. Os assaltados, principalmente aqui no campo de futebol na maioria são agricultores originários de outras cidades, como Massaranduba, Schroeder que semanalmente chegam a Joinville para solucionar problemas de várias ordens e na sequência aproveitam para assistir um bom espetáculo de futebol sem no entanto, preocupar-se com o dinheiro, muitas vezes fruto de cansativas e suadas jornadas de trabalho. Nestes locais, quase sempre o papel da polícia é colocado em segundo plano, pois a área de atuação é muito grande e, ninguém sabe o local preciso do assalto.

Pouco tempo atrás, em pleno centro da cidade, deparamos com uma cena pouco comum. Uma senhora de idade avançada teve sua bolsa puxada violentamente por um marginal, quando saía da agência do Bamerindus. O marginal sabia que a bolsa continha dinheiro, pois ficou observando de fora. Porém, foi notado por populares que saíram em seu encalço. Saiu correndo pela Travessa Norberto Bachmann, Rua Nove de Março e, entrou na Rua São Joaquim, sendo alcançado por populares de

fronte o Cine Colon. Detalhe: Estava sem o dinheiro. Depois de alguns supapos e cascudos, mostrou o local onde tinha deixado o dinheiro. Na correria jogou o dinheiro em um canteiro de flores da Praça Nereu Ramos. A senhora sorridente, conseguiu recuperar o dinheiro, responsável pelo seu sustento nos próximos 30 dias. O pequeno marginal, foi solto logo a seguir pelos populares, atendendo solicitação da peidosa senhora. Ação como essa são poucos comuns aqui, mas, rotineira nos grandes centros brasileiros. Na Manchester, tende a crescer a cada dia, a cada mês.

CUIDADOS ESPECIAIS

As ações dos batedores de carteiras, sempre são facilitadas, devido aos descuidos de boa parte da população. São necessários alguns cuidados a saber:

- 1 - Nunca exhibir-se mostrando / muito dinheiro.
- 2 - Não usar dinheiro nos bolsos de camisas, ao primeiro empurrão a tendência do dinheiro é cair;
- 3 - Usando o dinheiro no bolso traseiro da calça, é importante que o mesmo tenha lapa e, que fique sempre abotoado;
- 4 - Ao usar bolsas, segure-a sempre firme e sempre com as aberturas voltadas para dentro, junto ao seu corpo.
- 5 - Nunca usar grandes quantidades de dinheiro em um só bolso, porque o prejuízo será maior. É mais trabalhoso, porém, o dinheiro deve sempre que possível ficar em separado nos diversos bolsos.
- 6 - O uso de cheque salários aceitável em qualquer lugar / ou mesmo cheques é bem mais econômico e dará menos desfalque financeiro, caso um marginal lhe ataque;
- 7 - As mulheres, caso estes conselhos não resolvam, o jeito mesmo é utilizar-se dos antigos meios, entre eles, guardar o dinheiro entre os seios. Pode não ser mais higiênico, mas é seguro.

...seu anúncio na hora certa

BETERRA A MARCA DO MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

CLUBE DOS COROAS
CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

MÚSICA
AO
VIVO

Diariamente das 21,00 horas

RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1o. ANDAR)
SCURSEL

A GUERRA COMEÇA

Artesões
Declararam:

“Não queremos Tecnocrata na Associação”

Hoje, várias profissões, várias modalidades de trabalho estão se organizando em associações, em sindicato para fortalecer o exercício da profissão, uma vez que a massa trabalhadora apesar de contar com leis, nem sempre são respeitadas devidamente. E, esta preocupação já atingiu / os artesões de nossa cidade, que numa ação rápida estão tentando fundar a sua associação, sem interferência de outros. Há mais de dois meses já estão trabalhando, porém, encontram em Afonso Fraiz, Assessor de Assuntos de Cultura da Secretaria de Educação do Município, a grande oposição.

A CATEGORIA

Os artesões a partir do início da década de 70, tiveram o seu campo de trabalho ampliado, principalmente motivado pelas mudanças dos costumes de uma geração. Esta classe inicialmente / foi muito combatida pelos empresários, notadamente os que são possuidores de sofisticadas lojas na área central da cidade, que viam seus lucros prejudicados, em função da vendagem de artigos manufaturados, sem sempre encontrados nos departamentos especializados. Muitas reuniões, muita encrenca, e fortes perseguições dos zelosos fiscais municipais, "que cumpriam a risca as determinações dos secretários / que não viam com bons olhos a presença dos jovens cabeludos em pleno centro da cidade." Entretanto, com o passar dos anos, todos, se acostumaram com a presença destes "empresários" e hoje fazem parte do nosso dia a dia.

Ali, são homens e mulheres / que diariamente estão expondo / seus trabalhos na Praça Nereu Ramos, numa autêntica feira livre / diária, onde se pode encontrar / os mais diversificados trabalhos e bijouterias, tanto para ornamentação pessoal, como para ornamentação de ambientes. Os artigos vendidos a preços razoáveis, permitem um bom faturamento mensal aos trabalhadores, quase sempre livre dos preconceitos de uma sociedade mais tradicionalista. O local de trabalho é ótimo, bem perto da "Boca Maldita", locais de muitas fofocas políticas esportivas e econômicas, somente afetado em longos períodos de chuvas, que não permite então, o trabalho desta categoria.



"CONTRA OS TECNOCRATAS"

Para regularizar sua associação, os artesões estão movimentando-se para fundá-la neste final de semana, depois de sucessivas reuniões. Existe um descontentamento geral contra alguns setores do município que pretendem impor uma regra, bem como nomes para ser "aprovados na marra pelos artistas".

Irritados estão contra Afonso Fraiz, responsável pelo setor cultural da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Um dos artesões no contato com este semanário enfatizou que "os caras estão ficando louco. Estivemos em uma recente reunião e quiseram / nos impôr normas, nomes, estatutos, que já estavam tudo feitos por eles. Não aceitamos as regras do jogo, porque pretendiam / colocar tecnocratas a frente desta associação, somente para nos prejudicar. Os tecnocratas não sabem nada de artesanato, portanto, devem ficar onde estão."

Um dos mais cotados para ser presidente da Associação dos Artesões de Joinville, é Paulo Roberto de Mira, popularmente conhecido pelo nome de Bira. Expondo seus trabalhos desde 1.969 e já tendo percorrido várias cidades e Estados, Bira conta com o apoio da grande maioria. "Nós / pretendemos e já começamos a elaborar um estatuto feito por gente nossa, que atenda as nossas / necessidades. Não queremos que nenhum tecnocrata assuma a presidência desta associação, porque eles pretendem deturpar a classe. Se vier algum enviado municipal / a ocupar este cargo, temos certeza que a primeira providência é nos afastar daqui e, assim a coisa não vai dá pé." Comentários surgidos no transcorrer desta semana, davam conta de que Afonso Fraiz estaria bem cotado para dirigir esta associação que fica-

ria subordinada a Fundação de Cultura de Joinville, "o que é um absurdo", afirmam os artesões.

Fazendo parte ativa nas FEIRA DE ARTES E ARTESANATO que mensalmente são realizadas nas ruas centrais da cidade, os artesões depois da criação de seu órgão de classe, vão exigir junto a municipalidade, que seja reservada uma área no Mercado Municipal, para que possam vender em local permanente os seus trabalhos, por considerarem que será uma área / de grande movimentação, inclusive turística "que serão atraídos pela construção do estilo / germânico." Acreditam que não deve ser criado um monopólio, para que somente um empresário local desfrute dos lucros que poderão obter com a venda dos produtos / fabricados por eles." Se a área reservada ao artesanato cair em mãos estranhas, nós estaremos / sendo prejudicados grandemente", garantiu Bira.

Pretendem destinar cerca de 10 por cento da renda bruta aos menores carentes da cidade, quando estiverem participando da Feira de Arte, sendo esta "uma das formas de colaborarmos com as crianças que amanhã poderão dirigir os destinos deste país", profetizou Bira. Quanto aos demais itens, não quis adiantar "para que a oposição não copie nossa plataforma de governo. Atualmente são em número aproximado, / 20 artesões que trabalham em Joinville, mas, para fortalecimento da categoria, pretendem contar com apoio de todos os que fazem alguma coisa sobre artesanato, como trabalhos em vidros, peças com vidros cortados, trabalhos de cordas e, muitas outras / coisas. Se todos colaborarem, segundo previsão mais otimista de Bira, a categoria poderá contar com um número de pelo menos 100 pessoas, "um bom número para se começar uma associação."

ANÁLISE

Jorge Luís, o da camisa cinco me teu bronca quando Ladinho foi expulso na última quarta, dizendo, fazendo e criticando com muitas palavras. Na sequencia, o técnico Velha se assegurou que deveria ser o capitão da equipe. Sabendo de seu temperamento, o cabelo de carneiro, como é chamado entre os amigos, recusou terminantemente de aceitar o cargo e deixou de criticar seu companheiro.

Nardela foi prá lá de contestado quando veio ao JEC. Foi quem marcou o gol da vitória / quarta-feira e, seus mais sérios críticos já começam a elogiá-lo.

Muita gente não entendeu / a bagunça promovida pelo Moto Clube de Joinville, quando a prova em homenagem ao Hempi / não saiu. Quem meteu bronca / foi a equipe Urso de São Bento que gastou muito dinheiro para se locomover até aqui. Vários diretores, falando vários idiomas.

Valdomito Schutzler, o presidente vitalício do JEC já / pensando na campanha do tetra-campeonato. Vamos devagar, para que possamos conquistar o tri primeiro.

Joinville participa com um plantel de quase 360 atletas nos JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA esperando conquistar de ponta a ponta estas competições. Somos a capital das bicicletas, mas há cinco anos não vencemos as competições de ciclismo.

Pegamos uma pedreira danada na chave do voleibol feminino. Teremos que enfrentar Chapecô / e Brusque, as eternas rivais nesta competição. Blumenau pegou moleza pois vai enfrentar Pomerode e Concórdia.

Decididamente a Rede Globo comanda as ações deste país. Foi só iniciar na última semana uma série de filmes sobre a violência no futebol, que os jogadores nossos começam a ensair. Na última semana, ou melhor, na última quarta-feira, o que se viu em vários estádios catarinenses foi um festival / de pancadaria e pedradas. A FCF deve agir decididamente.

Na Manchester Catarinense os desportistas andam rindo à toa, ante a possibilidade do Joinville Esporte Clube tornar-se tri-campeão de nosso Estado, o primeiro a obter este título na década de 80. Futebol para isso / não falta, se levarmos em conta o alto padrão obtido ao longo / deste campeonato, com um plantel que vem liderando de ponta a ponta o Catarinão 80. Os sorrisos foram mais ampliados depois / da suada vitória na última quarta, quando foi derrotada a equipe do Paysandu.

Time diabólico? O treinador Velha diz que não. "É apenas um time bem certinho, bem orientado que possui todas as condições de trabalho, contando com valores excepcionais de determinam as vitórias." Muitos ficaram boquiabertos quando o Presidente Valdo miro num lance arrojado vendeu / suas maiores estrelas, Lico, Carlos Alberto, Wagner, abarrotando os cofres do clube com alguns milhões de cruzeiros, que estão / sendo aplicados moderadamente" / na reconstrução de um plantel / forte que partirá fortemente ao tetra-campeonato", assegurou o mandatário tricolor.

No Ernestão o ambiente cheia alegria pelas sucessivas vitórias alcançadas, aumentando os salários com os poupados bichos pagos religiosamente em dia. Claro, que nem tudo é alegria e as tristezas somente são marcadas / com algumas expulsões como a de Ladinho na quarta-feira. Líder / da equipe do tricolor imbatível, Ladinho na manhã de ontem andava muito entristecido, embora treinando muito, uma vez que não poderá atuar contra o Avaí, uma / das mais sérias equipes rivais / do JEC e, sempre arvora-se em séria candidata ao título máximo. "Estou muito chateado, porque / este encontro vai ser muito difícil embora em nosso estádio. Sei que há titulares a altura para me substituir, vamos torcer para que tudo saia bem e, que nós possamos vencer fácil este jogo e

disparar de vez na tabela de / coassificação," concluiu Ladinho

Com uma torcida barulhenta e com um plantel que se dá ao luxo de ter em seu banco de reservas jogadores com goleiro Hélio (Flamengo), Lima (Flamego), Paulinho Carioca (Fluminense) todos acreditam que dificilmente qualquer / clube catarinense tirará o título deste ano das mãos do JEC, uma vez que "plantel para isso tem / de sobra", profetizou Marlete da Torcida Fúria Tricolor.

FIM DE SEMANA AVAIANO

As duas equipes que estarão se engalfinhando em mais um encontro venceram seus compromissos no meio da semana, motivo pela qual a torcida acredita que haverá um bonito espetáculo, principalmente a ser travado entre os zagueiros Nelson e Adilson / contra o ex-jequiano Vargas, um dos líderes artilheiros desta / competição.

O Joinville tem poucos problemas de ordem técnica para a tarde de domingo, a não ser o afastamento de Ladinho, expulso e Galvão, que sofreu um acidente e vem se recuperando otimamente, / sendo substituído por Joel, um dos poucos remanescente da dupla Caxias e América.

A diretoria acredita que poderá haver quebra de renda, devendo superar a casa dos 650 mil cruzeiros tranquilamente. A preocupação de Velha é tão somente / em relação ao atacante Vargas que "deixou de ser aquela figura irreverente e procurou tão somente jogar um futebol sério, sem reclamar dos companheiros e muito menos do árbitro", dizia ainda esta semana o treinador avaiano / Aureo Manliverni. Recebendo na capital o apelido de Chevette dado pela torcida, Vargas quer "se vingar do treinador Velha e do Carlos Alberto Virmond, Diretor de Futebol e marcar pelo menos / um gol, para mostra-los que não sou pé de bonde", afirmava esta semana o atacante azurra.

JOINVILLE

Borrachinha
Joel
Nelson
Adilson
Lima
Jorge Luís
Jorge Pereira
Nardela
Britinho ou Paulinho
Zé Carlos Paulista
Valdo
Técnico: Velha

AS EQUIPES

AVAI

Zé Carlos
Toni Gato
Miranda
Rosa Lopes
Caco
Miranda
Bira Lopes
Zezé
Baianinho
Vargas
Caldeira
Técnico: Aureo Manliverni